

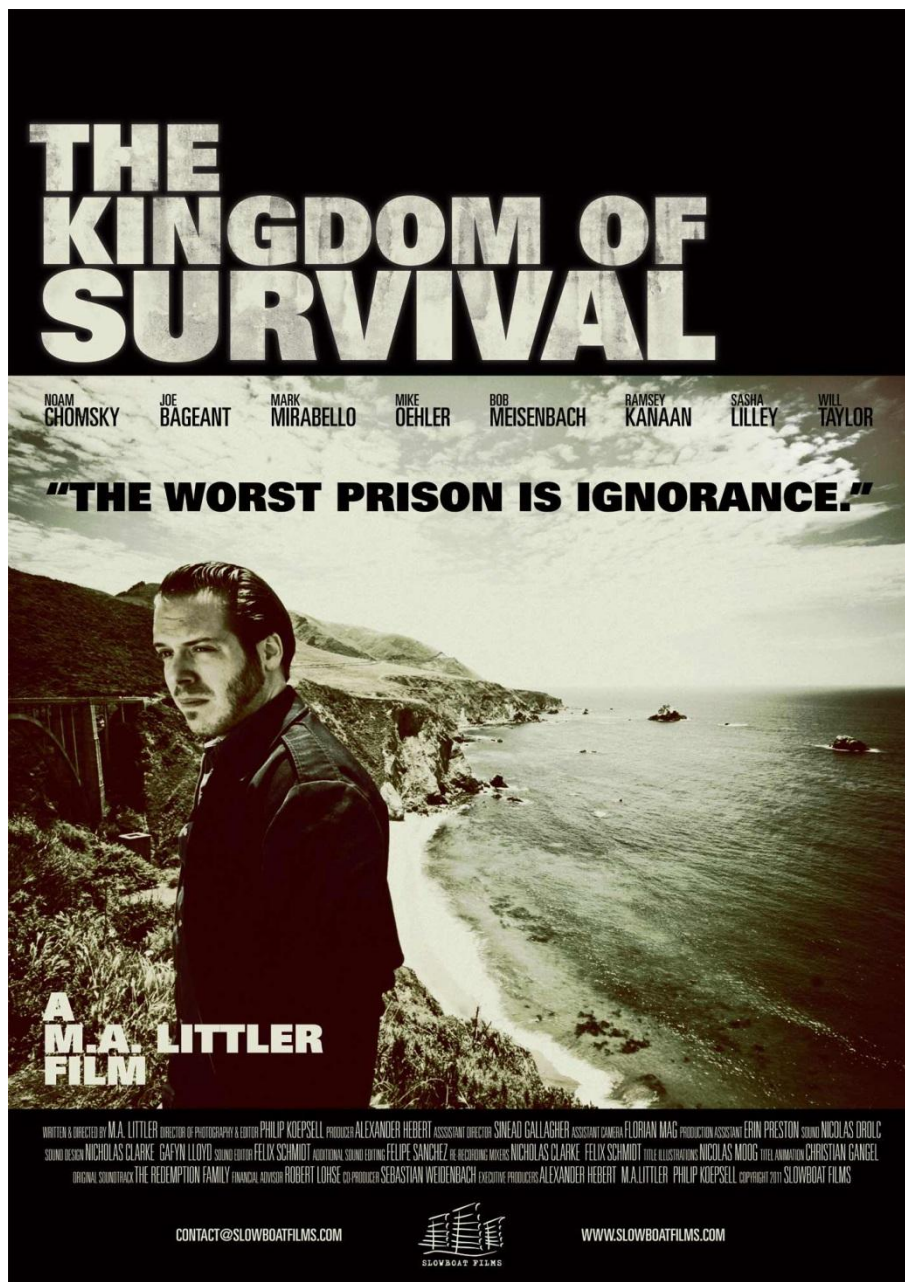
RIF

Discografia



O Reino da Sobrevivência – Uma leitura do vídeo
documentário *The Kingdom of Survival*

Gabriel Ferreira Carvalho¹



¹ Jornalista, doutorando em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Docente das instituições Cescage, Secal e UEPG. E-mail: gabrielcarven@gmail.com.

The Kingdom of Survival é um documentário² interdisciplinar que combina diário de viagens e diálogos com jornalismo investigativo, a fim de rastrear possíveis ligações entre sobrevivência, espiritualidade, arte, política radical, cultura fora da lei, meios alternativos e filosofia da periferia. O filme investiga as estratégias de sobrevivência física e psicológica utilizadas por grupos e indivíduos no mundo moderno.

O escritor e cineasta M. A. Littler pega a estrada fora da lei em busca de visões que desafiam o *status quo*. Em sua jornada, Littler cruza o caminho do professor Noam Chomsky, linguista e ativista político que, em sua conversa com o cineasta sobre a cultura da resistência norte-americana, lança com um olhar para movimentos de músicos como Willy Tea Taylor (conhecido como “The Bull”), considerado um dos maiores músicos norte-americanos por sites especializados em cultura *folk*. Além do músico popular The Bull, no reino da sobrevivência, o historiador doutor Mark Mirabello, o jornalista gonzo Joe Bageant, o lendário recluso Mike Oehler, o editor anarquista Ramsey Kanaan, a apresentadora de rádio Sasha Lilley e o músico popular exploram visões radicais e alternativas para o século XXI. Essas pessoas nos trazem um pensamento único ao lançarem uma luz na sombra das tradições norte-americanas mais cegamente aceitas.

Uma das propostas do documentário é investigar honestamente as práticas físicas e psicológicas de diversos indivíduos em um mundo pós-moderno conflituoso e confuso, “em um momento de lavagem cerebral e de propaganda corporativa e política”, segundo os autores. Momento em que, segundo Will “The Bull” Taylor, “nós temos que ir para dentro [...] temos que ir para dentro e encontrar algo que traga alegria para nossas almas”, O documentário segue o padrão cinematográfico conhecido como “Maverick”, desenvolvido por Littler, no qual o filme é dirigido e produzido de forma independente, com baixo custo, ou mesmo custo zero. De acordo com Littler, um dos mandamentos desse tipo de produção é que “tudo começa na sua comunidade. A partir dela você pode expandir, e não antes”.

² O trailer desse documentário, bem como sua aquisição por download, está disponível em: <<http://www.slowboatfilms.com/index.php?link=The-Kingdom-of-Survival>>. Acesso em: 23 maio 2014.

Hoje, a Slowboat Films é uma das últimas produtoras e distribuidoras de filmes completamente independentes, com produções voltadas sobretudo para a música, como foco de resistência, modo de vida e política. Assim como *The Kingdom of Survival*, os demais documentários da Slowboat Films chamam a atenção pelo padrão estético intransigente e ativista. Portanto, embora tudo comece pela música, seus documentários não se restringem a focar artistas alternativos do meio musical, estendendo seu foco para a resistência de outros artistas norte-americanos que preservam um modo de vida e uma visão de mundo um tanto peculiar, principalmente quando olhamos para as terras do Tio Sam.

Ficha técnica

Título: *The Kingdom of Survival*

Gênero/idioma: documentário/inglês

Origem/data: EUA/2011

Duração: 92 minutos

Produção/distribuição: Slowboat Films

Roteiro e direção: M. A. Littler

Participações: Joe Bageant, Noam Chomsky, Ramsey Kanaan, Sasha Lilley, Bob

Meisenbach, Mark Mirabello, Mike Oehler, Will Taylor

Música: M. A. Littler

Edição: Philip Koepsell, M. A. Littler

Departamento de sonoplastia: Nicholas Clarke

Departamento de eletrônicos e supervisão de edição e som: Florian Mag